

REAJUSTE DA PETROBRAS AUMENTA PREÇO DO COMBUSTÍVEL

A partir de 1º de fevereiro de 2025, os consumidores brasileiros enfrentam um aumento nos preços dos combustíveis, resultado de reajustes promovidos pela Petrobras e pela elevação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em diversos estados.

Reajuste da Petrobras
A Petrobras anunciou um acréscimo de R\$ 0,22 no preço do litro do diesel para as distribuidoras, elevando o valor médio para R\$ 3,72 por litro. Este é o primeiro reajuste no preço do diesel desde outubro de 2023.

Aumento do ICMS
Além do reajuste da Petrobras, o ICMS sobre combustíveis também sofreu elevação. Para a gasolina, o imposto aumentou R\$ 0,0979, passando de R\$ 1,37 para R\$

1,47 por litro, representando uma alta de 7,14%. No caso do diesel, o ICMS subiu R\$ 0,0565, indo de R\$ 1,06 para R\$ 1,12 por litro.

Esses aumentos refletem mudanças na forma de cálculo do ICMS, que passou a ter um valor fixo por litro em todos os estados, substituindo o sistema anterior que utilizava o preço médio dos três meses anteriores como base de cálculo.

Impacto no Consumidor
Combinados, esses reajustes resultam em um aumento estimado de 12,58% no preço dos combustíveis, com a gasolina e o etanol sofrendo elevações em torno de 13,6%.

O impacto é sentido diretamente pelos consumidores, que já enfrentam um cenário econômico desafiador. O aumento nos preços dos com-

combustíveis afeta não apenas o custo de transporte individual, mas também influencia os preços de produtos e serviços, devido ao aumento nos custos logísticos.

Repercussões Econômicas
Especialistas alertam que esses reajustes podem pressionar a inflação, uma vez que o aumento nos custos de transporte tende a ser repassado aos preços finais de bens e serviços. Além disso, setores como o de transporte de cargas e o agronegócio, que dependem fortemente do diesel, podem enfrentar desafios adicionais em termos de custos operacionais.

Perspectivas Futuras
A Petrobras justifica o reajuste no preço do diesel pela defasagem em relação aos preços praticados no mercado internacional. A estatal afirma



que, desde dezembro de 2022, reduziu os preços do diesel em R\$ 0,77 por litro, uma diminuição de 17,1%. No entanto, as recentes condições de mercado tornaram necessário o ajuste atual.

Diante desse cenário, consumidores e empresas precisam se preparar para os impactos financeiros decorrentes desses aumentos, buscando alternativas para mitigar os efeitos no orçamen-

to, como a adoção de práticas de consumo mais eficientes e a busca por fontes de energia alternativas.

DÉFICIT RECORDE NAS ESTATAIS BRASILEIRAS LEVANTA ALERTA SOBRE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA



Em 2024, as empresas estatais brasileiras registraram um déficit primário de R\$ 8,073 bilhões, o pior resultado desde o início da série histórica. Este valor supera em quatro vezes o déficit anterior mais elevado, registrado em 2014.

O déficit primário ocorre quando as despesas das estatais superam suas receitas, desconsiderando os gastos com juros da dívida pública. Este resultado negativo reflete desafios significativos na gestão e operação dessas empresas ao longo do ano.

Especialistas apontam que a interferência política na administração das estatais pode ter contribuído para esse desempenho negativo. Decisões estratégicas influenciadas por interesses políticos, em vez de

critérios técnicos e econômicos, podem comprometer a eficiência e a rentabilidade dessas empresas.

No contexto das contas públicas gerais, o setor público consolidado, que inclui governo central, estados, municípios e estatais, registrou um déficit primário de R\$ 47,6 bilhões em 2024. Desse total, o governo central foi responsável por um déficit de R\$ 45,4 bilhões, enquanto as estatais contribuíram com um déficit de R\$ 8,1 bilhões. Por outro lado, os governos regionais (estados e municípios) apresentaram um superávit de R\$ 5,9 bilhões, o que ajudou a mitigar o resultado negativo consolidado.

A deterioração das finanças das estatais levanta preocupações sobre a necessidade de

reformas estruturais e melhorias na governança corporativa dessas empresas. A busca por maior transparência, eficiência operacional e redução da influência política são apontadas como medidas essenciais para reverter esse cenário e garantir a sustentabilidade financeira das estatais brasileiras.

Em resposta a esses desafios, o governo federal tem sinalizado a intenção de implementar medidas para fortalecer a gestão das estatais, incluindo a revisão de políticas de governança e a adoção de práticas que promovam maior eficiência. A efetividade dessas iniciativas será crucial para restaurar a saúde financeira das empresas públicas e assegurar seu papel estratégico no desenvolvimento econômico do país.

NEUROCIRURGIA RETORNA À SANTA CASA DE VOTUPORANGA

A Santa Casa de Votuporanga deu um passo significativo para a expansão dos serviços médicos ao reativar os atendimentos em neurocirurgia. A solenidade ocorreu nesta sexta-feira (31), no Espaço Unifev Saúde, e marcou não apenas a retomada do setor, mas também a apresentação da equipe especializada que atuará na instituição. Com essa reestruturação, pacientes que sofrem com casos urgentes, como traumatismos cranianos e lesões na coluna, terão acesso rápido ao atendimento, sem necessidade de deslocamento para centros de referência mais distantes.

O serviço será coordenado pelo neurocirurgião Dr. Luiz Antônio Teixeira Castelan, formado pela Universidade Federal Fluminense e especializado em Neurocirurgia pelo Hospital de Base da FAMERP. Ao lado dos doutores Isabela Pinho Tigre Maia, Humberto Lucio Barbosa e Renan Binatti, ele reforça o compromisso com uma assistência médica ágil e

humanizada. “O tempo é um fator determinante no sucesso do tratamento. Com o serviço funcionando na Santa Casa, poderemos agilizar os atendimentos e reduzir a necessidade de transferências, garantindo um prognóstico melhor para os pacientes”, destaca Dr. Castelan.

A iniciativa representa um avanço significativo para a população da região, que passa a contar com um suporte mais eficiente em casos críticos. “Nosso principal objetivo é oferecer uma resposta rápida e qualificada para as urgências e emergências neurológicas, permitindo que os pacientes recebam o melhor cuidado possível”, reforça o especialista. Para as famílias, a reativação do serviço traz não apenas segurança médica, mas também o conforto de poder acompanhar seus entes queridos de perto, sem a necessidade de deslocamentos longos e desgastantes. “A proximidade da família durante o tratamento tem um impacto muito positivo na recuperação dos

pacientes”, pontua Castelan.

Natural do Espírito Santo, o médico já possuía uma ligação com a região devido à sua especialização em São José do Rio Preto. Ao aceitar o desafio de fortalecer o setor de neurocirurgia da Santa Casa, optou por se mudar para Votuporanga, motivado pela oportunidade de transformar a realidade da saúde local. Segundo ele, o foco inicial é garantir um atendimento emergencial eficiente, com a perspectiva de, no futuro, ampliar a estrutura para incluir procedimentos eletivos. “Nosso objetivo é também reduzir a fila de espera para cirurgias que hoje são muito demandadas”, projeta.

Para Amaro Rodero, provedor da Santa Casa de Votuporanga, a retomada dos atendimentos em neurocirurgia é um marco para a Santa Casa e toda região. “Estamos extremamente orgulhosos em oferecer esse serviço essencial, que permitirá salvar vidas e proporcionar mais qualidade no atendimento de urgências



neuroológicas. Esse avanço reforça nosso compromisso com a saúde da população, garantindo que os pacientes tenham acesso ao tratamento necessário sem precisar se deslocar para outras cidades, salvando mais vidas. Segui-

mos trabalhando incansavelmente para fortalecer cada vez mais a estrutura da Santa Casa e oferecer um serviço de saúde cada vez melhor para nossa comunidade”.

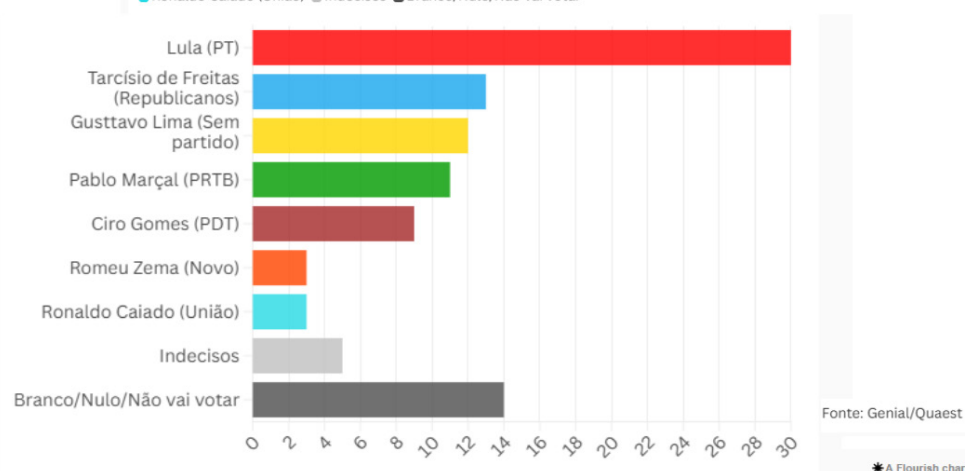
Os atendimentos terão início em 3 de fevereiro de 2025,

representando um marco na assistência médica de Votuporanga e consolidando o compromisso da Santa Casa com a inovação e a qualidade na saúde.

PESQUISA MOSTRA PERCENTUAL DE VOTOS DOS CANDIDATOS A PRESIDENTE EM 2026

Intenção de voto para presidente

■ Lula (PT) ■ Tarcísio de Freitas (Republicanos) ■ Gustavo Lima (Sem partido)
■ Pablo Marçal (PRTB) ■ Ciro Gomes (PDT) ■ Romeu Zema (Novo)
■ Ronaldo Caiado (União) ■ Indecisos ■ Branco/Nulo/Não vai votar



A pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta segunda-feira (3), mostra o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente de Tarcísio de Freitas (Republicanos), atual governador de São Paulo, do cantor Gustavo Lima e do empresário Pablo Marçal (PRTB) na disputa para a Presidência em 2026.

O levantamento apresenta quatro cenários. Os candidatos seriam: Lula (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Gustavo Lima (Sem Partido), Pab-

lo Marçal (PRTB), Eduardo Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (União).

Em um contexto de primeiro turno, Lula teria 30%, Tarcísio, 13%, Gustavo Lima, 12%, e Marçal, 11%. Ciro Gomes alcançaria 9%, Romeu Zema e Ronaldo Caiado, 3% cada. Os indecisos somam 5% e os brancos, nulos ou que não vão votar, são 14%, segundo a pesquisa.

O primeiro cenário não conta com o deputado fed-

eral Eduardo Bolsonaro na disputa. Já o segundo exclui Tarcísio. O terceiro não tem o governador de São Paulo nem o parlamentar. E o quarto cenário não conta com Tarcísio, Eduardo e Pablo Marçal. Todos contam com Lula na corrida presidencial.

Foram ouvidas 4.500 pessoas presencialmente entre os dias 23 e 26 de janeiro. A margem de erro é de um ponto percentual, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

MINISTRA NEGA PEDIDO DE BOLSONARO PARA ANULAR INVESTIGAÇÃO NO CASO DAS VACINAS

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro para anular a investigação que apura a suposta adulteração de cartões de vacinação durante seu governo. A decisão mantém o andamento das apurações conduzidas pela Polícia Federal.

A defesa de Bolsonaro argumentou que a investigação seria ilegal, alegando falta de justa causa e violação de direitos fundamentais. No entanto, a ministra considerou que

não há elementos suficientes para suspender o inquérito, ressaltando a importância de prosseguir com as investigações para esclarecer os fatos.

O caso envolve suspeitas de que cartões de vacinação teriam sido fraudados para beneficiar o ex-presidente e pessoas próximas, permitindo que circulassem sem restrições durante a pandemia de Covid-19. A Polícia Federal investiga possíveis crimes de falsidade ideológica e infração de medidas sanitárias preven-

tivas.

Com a decisão de Cármen Lúcia, a investigação prossegue, podendo resultar em novas diligências e, eventualmente, em denúncias formais, caso sejam encontradas evidências de condutas ilícitas.

A manutenção da investigação pelo STF reforça o compromisso das instituições brasileiras com a apuração de possíveis irregularidades, independentemente de cargos ou posições ocupadas pelos envolvidos.



ARTIGO

O DEUS IRÔNICO



Dentre as mais insondáveis e complexas descrições, possíveis e impossíveis, digo ser irônico o modus operandi do Eterno. Espero que tenha lido essa frase sem espanto ou novidade, afinal o conceito de um Deus presente e atuante é largamente testemunhado desde os tempos primordiais. É bom nos lembrarmos do que atestou a serva Hagar, em Gênesis 16, quando ao ser encontrada por Deus num deserto junto a um poço, o nomeou de “Beer-Lai-Rói” ou “Poço Daquele Que Vive e Me Vê”. Afinal, se somos dirigidos pelos cuidados de um Deus vivo e observador, não estranho aos nossos passos, é esperado que Este tenha uma forma peculiar de desenhar o nosso destino.

Pois bem, estava sentado à mesa com meus pais, tendo chegado de uma proveitosa viagem de final de semana, até que fui interpelado acerca do que Deus teria falado ao meu coração naquele domingo. Mesmo já tendo adiantado o assunto remotamente, logo após o culto da manhã, vi nos meus pais uma curiosidade santa em descobrir mais a fundo os impactos da minha experiência.

Foi quando exclamei de início: “acho que Deus gosta de ser irônico comigo”, rindo entre os dentes. Bem eu sabia que minha mãe, muito mais do que eu mesmo, provou de tal verdade inúmeras vezes e concordaria com aquela minha colocação. Gosto de pensar que Ele nos trata de forma parecida porque, de certa forma, me sinto muito parecido com minha querida mãe - muito embora nesse caso não consiga empregar a versão feminina do dito “filho de peixe, peixinho é”.

De tal conversa, debandamos a lembrar de alguns episódios em que o Eterno, seguindo a sua infinita sabedoria e incrível senso de humor, teria sido bem “engraçadinho” ao considerar minhas situações. Uma delas é bem oportuna e vale a recordação, começando pela elaboração destes chorosos parágrafos que descrevo e me descrevem.

Se voltarmos alguns bons anos no passado, mais especificamente no Ensino Fundamental do Centro Integrado de Atividades Culturais Raymundo Andrade (CIAC), veríamos um menino agitado de cabelos escorridos que só pensava em

ser o Homem-Aranha. Até aí, tudo bem, o problema foi que a Tia Viviane, mais astuta que uma aranha radioativa, me fez ser picado pelo temido “bichinho-da-literatura”.

Inobstante meus encantos pela arte do uso das palavras em rima ou em crônicas elucidadivas, eu era um dos piores alunos em Língua Portuguesa, Literatura e Prática de Escrita daquela instituição. Foi por longas intercessões mosaicas de meus pais que eu nunca reprovei em nenhuma matéria. Enquanto seus braços estavam erguidos (com um chinelo na mão) eu vencias as provas. Porém quando seus braços se abaixavam, eu era derrotado pela crueldade das regras gramaticais - sem olvidar a temida geometria analítica.

Nesse aspecto particular - e julgo oportuno me ater somente a este - a ironia se encerra no fato de que tem sido justamente pela escrita que o Senhor tem me usado e falado ao meu coração nos últimos anos. Foram poemas, sermões, crônicas, até roteiros, e sabe-se lá o que ainda me aguarda nessa breve caminhada por aqui. Apenas luto para que os talentos não sejam escondidos

na terra e, por isso, louvo a Deus pela oportunidade de vos falar por meio destas tantas linhas periódicas nas quais peço a vênica de ser um pouco mais pessoal desta vez.

Por fim, mesmo ruim de notas, tomei nota disso: Deus usa os improváveis, para provar aos prováveis, que apesar da provação, no fim serão aprovados. Entendeu? Eu poderia prosseguir em mais um último relato, e foi justamente este que deu a origem a conversa com meus pais bem como a este texto. Mas, como ainda é uma história em aberto, prefiro dar espaço a um Escritor bem melhor do que eu: Aquele que escreve em linhas tortas; aquele que escreve em tábuas de pedra e também no chão de areia. Sei que Ele vai elaborar uma história melhor do que a minha, afinal Ele é detentor de pensamentos muito maiores. Deixo apenas o spoiler do final do próximo capítulo: Deus é bom o tempo todo e a sua misericórdia dura para sempre!

- Henrique Filho

CARNAVAL DE SALÃO

O Carnaval é uma das celebrações mais emblemáticas do Brasil, conhecido por suas cores vibrantes, músicas contagiantes e danças animadas. Embora muitos estejam familiarizados com os desfiles de escolas de samba e blocos de rua, o Carnaval de salão possui uma rica história repleta de curiosidades que merecem destaque.

1. Origem dos Bailes de Salão

Os primeiros bailes de Carnaval de salão no Brasil surgiram na primeira metade do século XIX. Eles foram introduzidos pela elite como uma alternativa mais “civilizada” ao entrudo, uma festa popular de rua caracterizada por brincadeiras muitas vezes agressivas, como o lançamento de limões de cheiro — pequenas bolas de cera recheadas com líquidos diversos. Esses bailes buscavam moldar o Carnaval aos padrões burgueses da época, oferecendo um ambiente mais controlado e refinado.

2. A Influência das Marchinhas

As marchinhas desempenharam um papel fundamental nos Carnavais de salão. Com letras bem-humoradas e melodias cativantes, músicas como “Ô Abre Alas” de Chiquinha Gonzaga e “Mamãe Eu Quero” de Jararaca e Vicente Paiva tomaram-se hinos dessas festividades, embalando os foliões em salões por todo o país.

3. Fantasias Elaboradas

Diferentemente do Carnaval de rua, onde as fantasias podem ser mais improvisadas, os bailes de salão incentivavam trajes elab-

orados e temáticos. Personagens como pierrôs, colombinas e arlequins eram comuns, inspirados na commedia dell'arte italiana, conferindo um ar de elegância e mistério aos eventos.

4. O Uso de Confetes e Serpentina

Itens como confetes e serpentina tomaram-se símbolos dos Carnavais de salão. Lançados ao ar durante os bailes, esses enfeites coloridos adicionavam um toque festivo e alegre ao ambiente, criando uma atmosfera mágica e envolvente.

5. Matinês para as Famílias

Para atender a todos os públicos, muitos salões promoviam matinês — bailes realizados durante a tarde — permitindo que famílias inteiras, incluindo crianças, participassem da folia em um ambiente seguro e controlado.

6. A Evolução dos Bailes

Com o passar dos anos, os tradicionais bailes de salão perderam espaço para os desfiles de rua e outras manifestações carnavalescas. No entanto, em muitas cidades, especialmente no interior, esses eventos ainda são realizados, preservando uma parte importante da história cultural do Carnaval brasileiro.

O Carnaval de salão representa uma faceta encantadora e nostálgica das celebrações carnavalescas no Brasil. Relembrar essas curiosidades é uma forma de valorizar e manter viva a diversidade cultural que compõe essa festividade tão amada pelos brasileiros.

